

No âmbito de uma candidatura de António Girão

Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva recebeu computador



O Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva acaba de receber um computador adquirido no âmbito de uma candidatura ao projeto “Ensino para Todos” do Rotary Clube elaborada por António Girão, docente da escola EB 2/3 Marquês de Marialva. Sob o lema “Todos podemos ajudar para que todas as crianças tenham as ferramentas necessárias para o ensino à distância”, a iniciativa consiste na angariação de computadores e tablets para que alunos mais carenciados, dotando-os de ferramentas tecnológicas necessárias para que cumpram as tarefas escolares e, assim, possam alcançar sucesso nos estudos.

Este “presente” foi entregue, ontem, 18 de março na sede no Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva e será mais um equipamento informático a disponibilizar aos alunos dizendo muito da atitude proactiva com que este docente pauta a sua vida. António Girão, professor de Português e atleta, tem colocado a sua atividade desportiva ao serviço de inúmeras causas sociais, e este foi apenas um dos inúmeros gestos simbólicos que já o caracterizam.

Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal, enalteceu “este tipo de iniciativas e estes gestos simbólicos que ajudam a agitar consciências e a contribuir para apoiar quem necessita, de facto, e assegurar uma maior igualdade de oportunidades”, salientando ainda, que “os Rotários têm uma característica muito interessante que é, a enorme capacidade de unir voluntários em torno de causas humanitárias, de apoios sociais, e promover valores éticos e a paz, o que faz a diferença toda numa sociedade marcada pelo individualismo, pelo que esta presença do Município justifica-se pelo reconhecimento do papel destas entidades e dos gestos de cidadania como o do Prof. Girão”

Relativamente a António Girão, o vice-presidente da autarquia cantanhedense com o pelouro da

Educação, para além de agradecer o já habitual empenho do docente, elogiou o facto de este “ter abraçado esta e outras causas, sempre com o objetivo de sensibilizar, de agitar e congregar, com a preocupação permanente de ajudar os outros”. Pedro Cardoso referiu também que “face aos enormes constrangimentos causados pelo ensino à distância, e a enorme responsabilidade em providenciar condições de igualdade para todos os alunos no acesso à educação, este gesto simbólico é também um sinal de que só com o empenho de todos podemos fazer com que ninguém fique para trás. Autarquias, entidades educativas, associações e cidadãos empenhados, todos juntos podemos fazer muito mais”

Visivelmente satisfeito, António Girão agradeceu ao Rotários, partilhando algumas das “muitas dificuldades e necessidades com que alguns dos alunos se debatem diariamente”, salientando “o árduo trabalho exigente dos serviços de educação e de ação social da autarquia para assegurar diversos tipos de ajuda”

O Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva fez-se representar pelo vice-diretor Hermenegildo Freire, que agradeceu “a oferta e o gesto do professor” e sublinhou “a importância da estreita cooperação entre o agrupamento de escola e os serviços de educação da autarquia para minimizar os efeitos da pandemia de Covid-19 no processo de aprendizagem dos alunos que precisam de apoio, assim como referiu o trabalho intenso que os agrupamentos têm desenvolvido nestes tempos muito difíceis”

Em representação do Rotary Club de Coimbra esteve António Vaz, que realçou “a relevância do trabalho realizado por este clube”, que existe há 116 anos e que está presente em 215 países, assumindo-se como “um grupo de profissionais ligados pela amizade e vocacionados para projetos humanitários”

Simbolicamente, esteve presente Rafael, aluno do 6º ano, que representou todos os estudantes, que caracterizou num simples “muito obrigado” o sentimento generalizado.